



Brasília, 16 de abril de 2015.

Plantão DN: Darci e Angela.

INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

ASUFPEL: "CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A Coordenação do ASUFPEL-Sindicato, nos termos do artigo 16, §1º do Estatuto Social, convoca os servidores federais em educação de Pelotas e Capão do Leão, ativos e aposentados para a assembleia geral extraordinária que será realizada, no dia 14 de abril de 2015, terça-feira, às 14h em primeira convocação e às 14h30 em segunda convocação, na sede da entidade, situada na Rua XV de Novembro, 262 - Pelotas/RS, com a seguinte pauta:

- Greve Geral (Paralisação Geral) para o dia 15 de abril'.

ASUFPEL: "Seguindo deliberação da última assembleia, realizado no dia 14 de abril de 2015, a Coordenação do ASUFPEL-Sindicato convida a categoria da discutir: - Pautas locais e nacionais, e Constituinte Universitária . O evento será realizado no dia 22 de abril de 2015 na sede da entidade, a partir das 14h. Abaixo, a convocação formal.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL

A Coordenação do ASUFPEL-Sindicato, nos termos do artigo 16, §1º do Estatuto Social, convoca os servidores federais em educação de Pelotas e Capão do Leão, ativos e aposentados para a assembleia geral extraordinária que será realizada, no dia 22 de abril de 2015, quarta-feira, às 14h em primeira convocação e às 14h30 em segunda convocação, na sede da entidade, situada na Rua XV de Novembro, 262 - Pelotas/RS, com a seguinte pauta:

- Informes locais e nacionais
- Constituinte Universitária

Pelotas, 15 de abril de 2015.

À Coordenação

<http://asufpel.com.br/posts/280/convocao-de-assembleia-geral>"

SINTUFEJUF: “Assembleia Geral de 16/04/2015

Eleição de Delegados para o Confasubra

Auditório da Faculdade de Comunicação

Os técnico-administrativos reunidos em assembleia dia 16/04, às 9h, em primeira convocação e segunda convocação às 9h30, no Anfiteatro da Reitoria da Universidade Federal de Juiz de Fora (Campus Universitário), elegeram os Delegados para o XXII Confasubra (Congresso Nacional da Fasubra), a realizar-se no período de 04 a 08/05/2015, em Poços de Caldas - Minas Gerais.

Participaram do processo três chapas. A chapa 1 representava o coletivo “Tribo”, composta por Paulo Dimas, Lucas Simeão, Janemar Melandre, Rosângela Frizzero e Rogério da Silva, a chapa 2, o coletivo “Vamos à Luta”, composta por Maria Ângela Costa, Flávio Sereno, Elaine Damasceno, Márcio de Sá e Igor Coelho. A chapa 3, o coletivo “Sempre na Luta”, composta por Heronides Meireles, Isalino Clemente, Doralice de Paula, Marcos de Paiva Nunes, e Sérgio.

Lucas Simeão abriu a assembleia convocando representantes das três chapas concorrentes para se posicionarem à frente da mesa. Em seguida, fez a leitura do edital do Confasubra, explicou como seria a apresentação das chapas. Foi realizado um sorteio para definir a ordem das falas. A primeira sorteada foi a chapa 3, “Sempre na Luta”, a segunda, a 1, “Tribo”, e por último a chapa 2, “Vamos à luta”. Cada chapa teve 10 minutos para defender suas teses.

Antes de abrir para a apresentação, Lucas Simeão reforçou como seriam feitas as votações. Cada servidor presente recebeu no ato do credenciamento um crachá com a parte inferior destacável, onde seria marcado o voto e depositado nas urnas logo após o final da defesa de teses das chapas.

Representando o coletivo “Sempre na Luta”, **Heronides Meireles** deu início à sua fala fazendo uma análise de conjuntura internacional. Segundo ele, em 2008 houve uma pane na economia mundial, prevista pela Europa que teve menos prejuízo. O modelo Neoliberal foi então ferido, porém não eliminado. Países como Equador, Chile, Bolívia, Brasil, entre outros, entraram num processo que hoje seria uma das maiores políticas para disputar o capital internacional. O Brasil quebrado, quebra a resistência contra o projeto neoliberal. Portanto, é preciso lutar para que Argentina, Bolívia e muito menos Brasil quebrem. Heronides falou da pressão midiática nacional e internacional, as ações que visam desestruturar o capital, a necessidade de investir no social e trazer resistências contra o imperialismo. Em âmbito local, Heronides explanou sobre a expansão estrutural da universidade, que em contrapartida não é somada a uma expansão de pessoal. Segundo ele, os concursos realizados são apenas para recompor quadro, sem novas vagas. Falta investimento em pessoas e valorização dos servidores. Heronides chama atenção para o apartidarismo, a necessidade de fazer valer a autonomia universitária, melhorar a carreira e unir todas as forças para a próxima greve que deve acontecer em maio.

A chapa 1 dividiu os dez minutos devidos em três falas, Lucas Simeão, Rogério da Silva e Paulo Dimas.

Lucas Simeão celebrou o momento de democracia que os servidores estavam exercendo, de liberdade e poder de opção. Destacou a importância de construir a unidade através da diversidade. Acrescentou que é necessário trazer à reflexão a concepção de Estado que o Governo impõe e o que a categoria quer, por exemplo HU x Ebserrh, Servidor Público x PL4330.

De acordo com Lucas, o coletivo pretende reafirmar as pautas de 2012, ter unidade para que o trabalhador não perca direitos e avance nas conquistas. A PL4330 destrói a carreira. Reafirma o compromisso com os aposentados. Segundo ele, o coletivo não quer que a greve seja ditada pelo patrão, mas as assembleias dentro da universidade. Trabalhar em prol da classe trabalhadora.

Segundo **Rogério da Silva**, não é o coletivo que direciona a luta, mas a categoria através do sindicato. Para ele, falta entendimento de negociação, análise conjuntura. A tese do coletivo tem mais de 40 páginas. O coletivo não vai fugir da luta, a greve precisa ter responsabilidade, e que toda a categoria esteja unida. Os representantes da “Tribo” tem o compromisso e a responsabilidade de não colocar a categoria no descrédito. O debate deve ser feito nos espaços deliberativos.

Paulo Dimas defende que o direito da mudança é de todos. Parabeniza a assembleia lotada, que confia nos grupos. Ele lembra da briga política dentro da universidade, e alerta que as vitórias internas muitas vezes são esquecidas, como o pagamento do PISM após 72h de paralisação, e a conquista de manutenção do Proquali. Paulo pede o voto no coletivo Tribo, afirmando que o mesmo irá fazer força em Brasília e no congresso em Poços de Caldas, levantar a bandeira de luta, pois “juntos somos fortes”

A chapa dois divide a defesa em duas falas, a primeira **Maria Ângela Costa** e a segunda, **Flávio Sereno**.

Maria Ângela fala da importância da assembleia para escolher os representantes da categoria no Confasubra. Os delegados irão apontar os rumos da política da categoria para os próximos dois anos. Ela convida a assembleia para acessar posteriormente o site da Federação e ter acesso às teses na íntegra. Fala da necessidade de lutar contra a PL4330, que é a escravização trabalhista. Fazer um embate contra a terceirização e contra a privatização. Para isso, é necessário discutir com a categoria, não apenas nas vésperas das assembleias. Fala sobre o indicativo de greve. Defende o aumento de salário, e lembra que todo trabalhador é um aposentando.

Flávio Sereno saúda a categoria e a disposição de luta. Argumenta a necessidade de debater o Funpresp, a terceirização, e o atraso nos salários dos companheiros terceirizados. Afirma a importância de manter a mobilização através da união. Relembra que foi a assembleia lotada que fez com que o reitor recuasse em relação ao Proquali. Discute o papel do TAE na universidade, as 30h com retirada de ponto eletrônico, assédio moral. Ao final, Flávio fala sobre a possível renúncia do reitor, apontando que apenas em Juiz de Fora a eleição é paritária, promovida por Apes, DCE e sintufefuf, e que portanto é inadmissível que se eleja um novo reitor no Consu. É preciso garantir a democracia na universidade.

Após o encerramento da última fala, teve início a votação. Foram contados 279 votos válidos entre 286 assinantes. **Com 120 votos, equivalentes a 43% do total, a chapa 1 será representada por 9 delegados, com 138, 49%, a chapa 2 leva 11, e com 21 votos, 8%, a chapa 3 enviará 2 delegados.**

A assembleia é encerrada pela mesa.”

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

2015	
ABRIL	
16	Audiência MEC/FASUBRA
29	Audiência MTE/FASUBRA
MAIO	
4 a 8	XXII CONFASUBRA – Poços de Caldas - MG
05	Reunião Ordinária do FENTAS
06 e 07	Reunião Ordinária do CNS
19	Reunião Ordinária CONAES
JUNHO	
09	Reunião Ordinária do FENTAS
10 e 11	Reunião Ordinária do CNS
16	Reunião Ordinária CONAES
JULHO	
07	Reunião Ordinária do FENTAS
08 e 09	Reunião Ordinária do CNS
14	Reunião Ordinária CONAES
AGOSTO	
04	Reunião Ordinária do FENTAS
06	<i>Dia Nacional dos Profissionais da Educação</i>

05 e 06	Reunião Ordinária do CNS
11	Reunião Ordinária CONAES
SETEMBRO	
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
15	Reunião Ordinária CONAES
OUTUBRO	
06	Reunião Ordinária do FENTAS
07 e 08	Reunião Ordinária do CNS
20	Reunião Ordinária CONAES
NOVEMBRO	
10	Reunião Ordinária do FENTAS
11 e 12	Reunião Ordinária do CNS
17	Reunião Ordinária CONAES
DEZEMBRO	
01	Reunião Ordinária CONAES
08	Reunião Ordinária do FENTAS
09 e 10	Reunião Ordinária do CNS
19	Aniversário de fundação da FASUBRA